

Funaro: auditoria na dívida já

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, afirmou, ontem, que o governo vai instituir uma auditoria para investigar a origem da dívida externa, e que o País tem todo o direito de conhecer em seus detalhes o processo de formação, embora isso não signifique confronto. "O interesse é esclarecer o próprio governo e a sociedade", observou o ministro em entrevista a um programa de TV, mas sem detalhar a forma como será desenvolvida a auditoragem.

Funaro lembrou apenas que quando assumiu o ministério havia uma comissão de 1% sobre o montante da dívida, que era paga aos bancos credores, e ele conseguiu reduzir a taxa para meio por cento, e finalmente zerar, após al-

guns meses. Com isso deixou de ser pago o que antes chegou a cerca de US\$ 1 bilhão, segundo seus cálculos. Observou ainda o ministro da Fazenda que cerca de 25%



Ministro quer saber tudo

dos US\$ 108 bilhões da dívida externa resultaram da diferença entre as taxas de juros dos países credores e as taxas operadas no mercado, geralmente abaixo das dos bancos.

O ministro disse também que um dos grandes problemas do Brasil ainda é a corrupção, e que ao assumir o cargo descobriu um foco da mesma, o qual não especificou, tendo determinado uma investigação que durou 4 meses. Encaminhou, depois, o processo ao presidente da República e daí seguiu ao Judiciário, mas depois de quase 2 anos ainda não houve resultado prático. "Numa democracia a Justiça não pode ser morosa, senão fica difícil acabar com a corrupção", disse o ministro, que admitiu ter havido erro do governo na importação de arroz, mas creditou a informações